



RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

Auditoria Interna Controladoria

Geral do Município

Prefeitura Municipal de Macaé - RJ

Exercício 2026



Macaé
PREFEITURA
CONTROLADORIA GERAL



Macaé
P R E F E I T U R A
CONTROLADORIA GERAL

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE
Modelo
**Relatório Anual de Auditoria
Interna**



Código: **MO-28**
Versão: **1.0**

Controladoria-Geral do Município (CGM)
Auditoria Geral do Município (AGM)

DISPONÍVEL EM transparencia.macaee.rj.gov.br/contas/inspecoeseauditorias#
CONTATO: auditoriamacaee@macaee.rj.gov.br

RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

Elaboração: Equipe de Auditoria Geral do Município

Revisão: Auditor Geral do Município

Aprovação: Controlador Geral do Município

2026



Sumário

1.	Apresentação.....	5
2.	Auditoria em Números	5
2.1.	Resumo Quantitativo das Atividades.....	5
2.2.	Distribuição por Área Auditada	6
3.	Organização da Unidade.....	6
3.1.	Estrutura da Equipe	6
3.2.	Instrumentos de Governança da Unidade	7
4.	Planejamento X Realização.....	7
4.1.	Visão Geral do PAAI 2026	7
4.2.	Comparativo Planejamento X Execução (1º Semestre).....	8
5.	Atividades Finalísticas Realizadas	8
5.1.	Monitoramento de auditorias da Secretaria Municipal de Educação	9
5.2.	Auditoria na Secretaria Executiva de Economia Solidária	9
5.3.	Atividade de Apoio ao Programa Bolsa Atleta.....	9
5.4.	Auditoria na Secretaria Municipal de Saúde	9
5.5.	Monitoramento Trimestral de Contratos no Portal da Transparência.....	10
5.6.	Inspeções Realizadas	10
5.7.	Emissão de Certificados de Auditoria	10
5.8.	Treinamentos Internos	11
6.	Situação das Recomendações	11
6.1.	Quadro de Recomendações.....	12
7.	Resultado da Avaliação da Qualidade	12
7.1.	Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.....	13
7.2.	Apresentação e Disseminação	13
7.3.	Uso de Inteligência Artificial	14
8.	Principais Riscos e Fragilidades Identificados.....	14
8.1.	Capacidade Operacional da Equipe	14
8.2.	Transparência e Registro de Contratos.....	15
8.3.	Marco Normativo do Controle Interno.....	15
8.4.	Riscos Identificados nas Áreas Auditadas.....	Erro! Indicador não definido.



9.	Declaração de Independência	15
10.	Considerações Finais	15
11.	Referências	16



1. Apresentação

O presente Relatório Semestral de Auditoria Interna consolida as atividades desenvolvidas pela Auditoria Geral do Município (AGM) da Controladoria-Geral do Município (CGM) da Prefeitura Municipal de Macaé - RJ ao longo do exercício de 2026.

O documento tem por finalidade dar transparência às ações de auditoria realizadas, apresentar os resultados alcançados frente ao planejamento estabelecido no Plano Anual de Auditoria Interna (PAAI) 2026, e demonstrar o compromisso da unidade com a melhoria contínua, a gestão de riscos e o fortalecimento do controle interno municipal.

Durante o exercício, a AGM atuou em múltiplas frentes, conduzindo auditorias operacionais, inspeções, monitoramentos, treinamentos e iniciativas estruturantes voltadas à qualidade da auditoria e à conformidade legal. Destaca-se, neste período, o avanço significativo na implementação da Política da Qualidade da Auditoria, a adoção de metodologia baseada em riscos, e a tentativa de uso de Tecnologia da Informação e Inteligência Artificial como ferramenta de otimização de processos e a condução de auditorias em áreas críticas como Educação, Saúde e contratos públicos.

Este relatório foi elaborado em conformidade com as normas de auditoria interna aplicáveis ao setor público e com os instrumentos normativos em desenvolvimento no âmbito da Controladoria-Geral do Município.

2. Auditoria em Números

A seguir são apresentados os principais indicadores quantitativos das atividades de auditoria realizadas no exercício de 2026, refletindo o volume e a abrangência do trabalho desenvolvido pela equipe.

2.1. Resumo Quantitativo das Atividades

Indicador	Quantidade (1ºSemestre)
Auditorias realizadas	2
Inspeções realizadas	2
Monitoramentos conduzidos	5
Relatórios emitidos	2
Treinamentos realizados	5
Certificados de Auditoria emitidos	3
Manuais elaborados	3
Instruções Normativas criadas	2 Pendentes de formalização
Documentos Técnicos produzidos	16
Modelos criados	25
Documentos de Suporte elaborados	9



Documentos Externos referenciados	14
Obs.: Todos os indicadores apresentados são apenas do primeiro semestre de 2026	

2.2. Distribuição por Área Auditada

As atividades de auditoria abrangeram as seguintes unidades e temas: Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Executiva de Economia Solidária, Programa Bolsa Atleta, contratos públicos registrados no portal da transparência e certificados de auditoria emitidos para processos de prestação de contas da A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Acessibilidade e Economia Solidária e Secretaria Municipal de Esporte.

3. Organização da Unidade

A Auditoria Geral do Município (AGM) é o órgão responsável pela condução das atividades de auditoria interna no âmbito da Prefeitura Municipal de Macaé, estando vinculada à Controladoria-Geral do Município (CGM). Sua atuação tem por finalidade avaliar a adequação e a efetividade dos controles internos, verificar a conformidade dos atos de gestão com a legislação vigente, identificar riscos relevantes para a administração pública municipal e propor recomendações que contribuam para a melhoria contínua da gestão.

No exercício de 2026, a unidade operou com estrutura de equipe enxuta, em conformidade com a decisão do Controlador-Geral que aprovou, no Plano Anual de Auditoria Interna (PAAI) 2026, a condução de até três auditorias dentro da capacidade operacional disponível. Ao longo do exercício, espera-se a incorporação de novos integrantes à equipe de auditoria por meio da admissão de servidores concursados, para os quais serão desenvolvidas ações específicas de capacitação e integração, visando ao fortalecimento do quadro técnico da unidade para os desafios dos próximos exercícios.

3.1. Estrutura da Equipe

A Auditoria Geral do Município está vinculada à Controladoria-Geral do Município (CGM) e conta com equipe técnica dedicada à condução de auditorias internas, inspeções, monitoramentos e atividades de suporte ao controle interno municipal.

No exercício de 2026, a equipe operou com quadro enxuto, conforme decisão do Controlador registrada no PAAI 2026, que definiu a condução de até três auditorias dentro da capacidade operacional disponível. Houve rotatividade de servidores ao longo do ano, fazendo com que fosse aplicados mais treinamentos que o inicialmente



planejado, foi implementada ao longo do curso o conceito de Auditoria Baseada em Riscos e a automação de alguns processos tecnológicos ao longo do semestre.

Em junho de 2026, o servidor Leandro integrou-se à equipe, tendo recebido treinamento específico sobre as fases da auditoria interna. Os novos colaboradores foram contemplados em treinamentos especializados desde fevereiro, abordando metodologias modernas e ferramentas tecnológicas aplicadas à auditoria.

3.2. Instrumentos de Governança da Unidade

Durante o exercício, foram estruturados os principais instrumentos de governança da unidade de auditoria, incluindo a Política da Qualidade da Auditoria, o Manual da Qualidade, o Manual de Auditoria Baseada em Riscos, Instruções Normativas pendentes de publicação, além de modelos, documentos técnicos e documentos de suporte que compõem o Sistema de Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua da Auditoria Geral do Município. Apesar de ainda não publicados a auditoria utiliza durante seus trabalhos todos esses documentos.

4. Planejamento X Realização

O planejamento das atividades de auditoria interna constitui etapa fundamental para a atuação eficaz e estratégica da Auditoria Geral do Município. Para o exercício do primeiro semestre de 2026, o Plano Anual de Auditoria Interna (PAAI) foi elaborado com base em critérios de priorização por risco e relevância, levando em consideração a capacidade operacional da equipe disponível à época de sua aprovação.

Esta seção apresenta o comparativo entre o que foi planejado no PAAI 2026 e o que efetivamente foi executado ao longo do primeiro semestre deste exercício, permitindo avaliar o grau de aderência da unidade ao seu plano de trabalho, as atividades que surgiram de forma não programada e os ajustes realizados para garantir a entrega de resultados relevantes para a gestão pública municipal, mesmo diante das limitações identificadas.

4.1. Visão Geral do PAAI 2026

O Plano Anual de Auditoria Interna (PAAI) 2026 foi aprovado pelo Controlador-Geral e estabeleceu, em virtude da limitação de equipe, a priorização de três auditorias principais para o exercício. As auditorias planejadas foram realizadas nas áreas de Educação, Saúde (CCAA) e em processo de monitoramento de contratos públicos.



4.2. Comparativo Planejamento X Execução (1º Semestre)

Atividade Planejada	Situação
Monitoramento de auditorias da Secretaria de Educação	Primeira fase realizada em maio de 2026.
Auditoria na Secreta Executiva de Economia Solidária	Concluída — Encaminhada ao Ordenador de Despesas em julho/2026.
Atividade de Apoio do Programa Bolsa Atleta	Apoio na atividade do Programa Bolsa Atleta finalizada.
Auditoria na Secretaria Municipal de Saúde	Iniciada em março/2026 — Em andamento.
Monitoramento Trimestral de contratos no portal da transparência	Realizado no primeiro Trimestre, segundo trimestre em andamento.
Treinamentos Internos	Realizados em fevereiro, março, abril, maio e junho/2026.
Auditoria nº3	Não iniciada.

O exercício da auditoria no primeiro semestre demonstrou alto grau de aderência entre o planejado e o executado, considerando as restrições de equipe. As atividades não programadas que surgiram ao longo do ano, como a inspeção da Feira Macaé Energy e a análise técnica do Programa Bolsa Atleta, foram incorporadas à agenda sem comprometer as entregas prioritárias até o presente momento.

5. Atividades Finalísticas Realizadas

As atividades finalísticas compreendem o conjunto de trabalhos de auditoria, inspeção, monitoramento e demais ações técnicas diretamente vinculadas à missão da Auditoria Geral do Município. São essas atividades que materializam a atuação da unidade perante a administração pública municipal, gerando valor por meio da identificação de riscos, da verificação da conformidade dos atos de gestão e da proposição de melhorias para o fortalecimento do controle interno.

No exercício de 2026, a Auditoria Geral do Município desenvolveu um conjunto expressivo de atividades finalísticas, abrangendo auditorias operacionais nas áreas de Educação e Saúde, Auditoria na Secreta Executiva de Economia Solidária, inspeções, emissão de Certificados de Auditoria, atividade de apoio no âmbito do Programa Bolsa Atleta e o monitoramento sistemático de contratos públicos. As seções a seguir detalham cada uma dessas atividades, descrevendo os objetivos, o escopo, o período de execução e os principais resultados alcançados dentro da capacidade operacional da auditoria municipal.



5.1. Monitoramento de auditorias da Secretaria Municipal de Educação

O monitoramento da Secretaria Municipal de Educação tem como objetivo acompanhar a implementação das recomendações exaradas na auditoria operacional anteriormente realizada naquela unidade. A atividade foi estruturada em fases, sendo a primeira concluída em maio de 2026, com a verificação do cumprimento das ações previstas no plano de ação da secretaria. Em junho, foi recebida a 3ª etapa do Plano de Ação das Auditorias Operacionais, permitindo a continuidade do acompanhamento e a avaliação do grau de atendimento às recomendações emitidas. O processo de monitoramento formal foi aberto em abril de 2026, conferindo maior estrutura e rastreabilidade ao acompanhamento das providências adotadas pelos gestores.

5.2. Auditoria na Secretaria Executiva de Economia Solidária

A auditoria na Secretaria Executiva de Economia Solidária foi conduzida abrangendo a análise de recursos e ações vinculadas a essa secretaria. Os resultados foram apresentados ao Controlador-Geral do Município e à própria Secretaria de Economia Solidária, incluindo sessão de apresentação ampliada para toda a equipe da secretaria em março de 2026. O relatório final foi encaminhado para providências ao Ordenador de Despesas em julho de 2026, encerrando formalmente os trabalhos de campo e consolidando as recomendações decorrentes da auditoria. Iniciando assim a fase de monitoramento da auditoria realizada na Secretaria Executiva de Economia Solidária.

5.3. Atividade de Apoio ao Programa Bolsa Atleta

A Auditoria Geral do Município prestou apoio técnico ao Programa Bolsa Atleta por meio da realização de análises técnicas e da corroboração das avaliações conduzidas pela comissão responsável pelo programa. Essa atividade foi realizada nos meses de janeiro e março de 2026 e teve por objetivo conferir maior rigor técnico e imparcialidade ao processo de avaliação, contribuindo para a conformidade dos critérios adotados na concessão dos benefícios. A atividade foi concluída dentro do período previsto.

5.4. Auditoria na Secretaria Municipal de Saúde

A auditoria da Secretaria Municipal de Saúde, foi formalmente iniciada em março de 2026, com o envio do Termo de Solicitação de Informações e Documentos (TSID) e a realização da reunião de abertura com os responsáveis pela unidade auditada. A reunião de Kick-Off foi realizada em 01 de abril de 2026, marcando o início formal dos



trabalhos de campo. A fase de execução foi conduzida ao longo de maio, com a definição do escopo, dos critérios e dos procedimentos de auditoria a serem aplicados.

As respostas ao TSID foram recebidas parcialmente em maio e de forma completa em junho de 2026, quando se iniciou a avaliação sistemática das informações coletadas. Em paralelo, foram formulados e deu-se início a aplicação dos papéis de trabalho complementares para finalização da execução dessa auditoria. Ao término do primeiro semestre, a auditoria encontrava-se em andamento, com os trabalhos de análise em desenvolvimento pela equipe.

5.5. Monitoramento Trimestral de Contratos no Portal da Transparência

O monitoramento sistemático dos contratos não registrados no portal da transparência municipal foi conduzido de forma trimestral ao longo do semestre. No primeiro trimestre, foram identificados, listados e controlados os contratos em situação irregular quanto à publicidade, com envio das informações ao Controlador-Geral do Município. O segundo trimestre encontrava-se em andamento ao final do período coberto por este relatório. Em abril de 2026, foi realizado treinamento do sistema de controle interno junto à equipe de auditoria para saneamento de potenciais equívocos encontrados após a emissão do primeiro relatório, com vistas a aprimorar o registro e o acompanhamento dos contratos municipais.

5.6. Inspeções Realizadas

No primeiro semestre de 2026, foram realizadas duas inspeções. A primeira correspondeu ao encerramento formal da inspeção dos armários da Secretaria de Educação, registrado em janeiro de 2026. A segunda foi a inspeção de evento, realizado em março de 2026, com trabalho de campo in loco e entrega do respectivo relatório de inspeção em abril de 2026. Ambas as inspeções foram concluídas dentro dos prazos estabelecidos e com os resultados devidamente documentados.

5.7. Emissão de Certificados de Auditoria

Foram emitidos Certificados de Auditoria em dois momentos distintos ao longo do semestre. Em fevereiro de 2026, foram emitidos os certificados relativos à prestação de contas do Termo de Fomento nº 001/2025. Em março de 2026, foram emitidos os certificados referentes à 6ª parcela do Termo de Fomento nº 001/2021. A emissão desses documentos formaliza o resultado da análise das prestações de contas e integra o conjunto de entregas finalísticas da unidade no período.



5.8. Treinamentos Internos

A AGM realizou ao longo do primeiro semestre de 2026 um conjunto abrangente de ações de capacitação interna, em resposta à rotatividade de servidores e à necessidade de nivelamento técnico da equipe. Em fevereiro, foram preparados materiais de treinamento voltados às novas equipes e aos novos concursados, com ênfase no uso de Inteligência Artificial para otimização de processos de auditoria, conformidade e gestão de riscos. Em março, foi realizado treinamento específico sobre Auditoria da Saúde. Em abril, foi conduzido treinamento conjunto com as áreas de fiscalização e controle sobre obras públicas, além do treinamento do sistema de controle interno. Em maio, foram realizados a apresentação da Política da Qualidade e do Sistema de Gestão da Qualidade e o treinamento em Auditoria Baseada em Riscos. Em junho, houve novo treinamento, recém-integrado à equipe, recebeu treinamento específico sobre as fases da auditoria interna.

6. Situação das Recomendações

O monitoramento das recomendações emitidas constitui uma das etapas mais relevantes do ciclo de auditoria interna, pois é por meio dele que se verifica, em concreto, a efetividade dos trabalhos realizados e o impacto das ações de auditoria na melhoria da gestão pública municipal. Uma recomendação só cumpre sua finalidade quando adotada pela unidade auditada, gerando a correção de desvios, o aprimoramento de controles e a mitigação dos riscos identificados.

Para fins de acompanhamento e classificação, as recomendações emitidas pela Auditoria Geral do Município são enquadradas em um dos seguintes status: Atendida, quando a unidade auditada realizou todas as ações necessárias ao seu cumprimento; Em Atendimento, quando as providências estão em curso ou foram parcialmente implementadas, permanecendo sob monitoramento; Não Atendida, quando a unidade se manifestou contrariamente ou deixou de adotar qualquer providência sem justificativa, situação que é submetida à decisão do Controlador-Geral; Justificada, quando o não atendimento foi acompanhado de justificativas consideradas satisfatórias pela unidade de auditoria; Sem Manifestação, quando a unidade auditada não se pronunciou sobre a recomendação ou quando a auditoria ainda não teve ciência formal de sua posição; Prejudicada, quando a recomendação perdeu o objeto, tornando seu atendimento inviável; Em Análise, quando o processo ainda se encontra sob monitoramento ou análise pela unidade de auditoria, sendo as recomendações enquadradas em status definitivo após a conclusão dos trabalhos; e Pendente, quando aguarda providência ou informação necessária para avaliação do cumprimento.

A adoção desse sistema de classificação garante rastreabilidade, transparência e padronização no acompanhamento das recomendações, permitindo à Auditoria Geral



do Município e ao Controlador-Geral uma visão consolidada e atualizada sobre o grau de implementação das melhorias propostas em cada trabalho realizado.

6.1. Quadro de Recomendações

O acompanhamento das recomendações emitidas no período é apresentado de forma consolidada no quadro a seguir, que reúne o total de recomendações classificadas por status, permitindo uma visão objetiva do estágio de atendimento pelas unidades auditadas. Os dados apresentados refletem a situação apurada até o encerramento do primeiro semestre de 2026 e serão atualizados à medida que o processo de monitoramento avançar.

Status	Quantidade	% Sobre o Total
Atendida	11	11%
Em Atendimento	38	37%
Não Atendida	0	0%
Justificada	0	0%
Sem Manifestação	0	0%
Prejudicada	0	0%
Em Análise	55	53%
Total	104	100%
Obs.: No momento deste relatório todos os monitoramentos ainda estão em aberto.		

Até o presente momento, o processo de apuração e monitoramento das recomendações emitidas ainda não foi concluído na sua totalidade. As informações disponíveis refletem o estágio atual dos trabalhos, sendo esperada a atualização dos status à medida que o monitoramento avançar. Os resultados consolidados serão apresentados oportunamente no Relatório Final de Monitoramento.

7. Resultado da Avaliação da Qualidade

A avaliação da qualidade constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento contínuo e a credibilidade da atividade de auditoria interna. Por meio dela, a Auditoria Geral do Município assegura que seus trabalhos são planejados, executados e supervisionados em conformidade com as normas profissionais aplicáveis,



com os instrumentos normativos internos e com os mais elevados padrões de rigor técnico e ético.

O primeiro semestre de 2026 foi marcado por um esforço institucional significativo nessa direção, com a criação e a estruturação do Sistema de Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua da Auditoria Geral do Município. Esse sistema compreende um conjunto robusto de documentos normativos manuais, instruções normativas, documentos técnicos, modelos e documentos de suporte que estabelecem os processos, os padrões e os controles a serem observados em todas as etapas dos trabalhos de auditoria. Embora parte desses instrumentos ainda aguarde publicação oficial, todos já são utilizados pela equipe em sua rotina de trabalho, garantindo consistência e padronização nas entregas.

As seções a seguir apresentam os principais resultados e avanços obtidos no período em matéria de qualidade, abrangendo a implementação do sistema documental, as ações de conscientização e capacitação da equipe e a incorporação de novas metodologias e ferramentas tecnológicas à prática da auditoria municipal.

7.1. Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade

O primeiro semestre de 2026 marcou o início formal da estruturação do Sistema de Gestão da Qualidade da Auditoria Interna. Em março, foram criados os documentos fundacionais do sistema: a Política da Qualidade, a Pirâmide da Qualidade e o Manual da Qualidade. A partir de então, a equipe foi conscientizada sobre os princípios e diretrizes do sistema, e os documentos foram distribuídos para elaboração coletiva.

O conjunto documental compreende três manuais, duas instruções normativas pendentes de publicação, dezesseis documentos técnicos, vinte e cinco modelos, nove documentos de suporte e quatorze documentos externos. Em março, foram ainda incorporados ao sistema o Certificado de Auditoria, a Declaração de Não Ocorrência de Impedimentos e Suspeições e o Manual de Auditoria Baseada em Riscos.

7.2. Apresentação e Disseminação

A Política da Qualidade foi formalmente apresentada aos servidores da auditoria em maio de 2026, com a proposta de criação de uma comissão de implantação com representantes da equipe de auditoria. Os modelos revisados foram encaminhados para aprovação do Controlador em julho. O Manual de Auditoria Baseada em Riscos foi concluído e seus conteúdos foram objeto de treinamento específico com parte da equipe em maio.



7.3. Uso de Inteligência Artificial

Apesar de muitos esforços desde de fevereiro de 2026, a AGM iniciou esforço institucional para integrar ferramentas de Inteligência Artificial aos processos de auditoria, com objetivo de otimizar a análise de dados, o cruzamento de informações e a eficiência operacional da equipe. Treinamentos básicos foram realizados para capacitar os servidores nessa nova abordagem, porém ainda não se institucionalizou nenhuma ferramenta até o presente momento limitando-se o uso das ferramentas por falta de regulamentação municipal própria.

8. Principais Riscos e Fragilidades Identificados

A identificação e a comunicação dos principais riscos e fragilidades observados ao longo dos trabalhos de auditoria constituem uma das contribuições mais relevantes da Auditoria Geral do Município para o fortalecimento da gestão pública municipal. Ao mapear vulnerabilidades nos processos, nos controles e na estrutura organizacional das unidades auditadas, a AGM subsidia a tomada de decisão dos gestores e do Controlador-Geral, orientando a adoção de medidas preventivas e corretivas que reduzam a exposição da administração a perdas, irregularidades e ineficiências.

Os riscos e fragilidades apresentados nesta seção foram identificados a partir das atividades realizadas entre a metade do ano de 2025 e no primeiro semestre de 2026, compreendendo auditorias, inspeções, monitoramentos e análises técnicas conduzidas pela equipe. Eles abrangem tanto aspectos internos da própria unidade de auditoria como a capacidade operacional da equipe quanto questões identificadas no ambiente da gestão municipal, relacionadas à transparência de contratos, ao marco normativo do controle interno e aos achados preliminares das auditorias em andamento.

O registro sistemático dessas fragilidades visa não apenas documentar os desafios identificados, mas também orientar o planejamento das ações prioritárias para o segundo semestre de 2026 e para os exercícios futuros, contribuindo para a melhoria contínua da governança e do controle interno da Prefeitura Municipal de Macaé. [Contexto introdutório]

8.1. Capacidade Operacional da Equipe

A principal fragilidade identificada no semestre refere-se à limitação de recursos humanos da unidade de auditoria. A rotatividade de servidores ao longo do período demandou esforço adicional de capacitação, impactando a disponibilidade da equipe para as atividades finalísticas. A Auditoria nº 3, prevista no PAAI 2026, não foi iniciada em razão dessa restrição operacional.



8.2. Transparência e Registro de Contratos

O monitoramento sistemático identificou contratos não registrados no portal da transparência municipal, configurando fragilidade de conformidade e publicidade. Foram adotadas medidas de listagem, controle e cobrança junto às unidades responsáveis, mas a regularização plena ainda requer atenção contínua.

8.3. Marco Normativo do Controle Interno

A Lei de Controle Interno, encaminhada ao gabinete do prefeito ainda em 2026, ainda estava em processo de aprovação e regulamentação durante o semestre. A ausência de decreto regulamentador representa um risco para a efetividade do sistema de controle interno municipal, embora tenham sido iniciados grupos de trabalho com a Procuradoria Municipal para endereçar essa questão.

9. Declaração de Independência

A Auditoria Geral do Município da Prefeitura Municipal de Macaé, vinculada à Controladoria-Geral do Município, declara que, no primeiro semestre de 2026, os trabalhos de auditoria foram conduzidos com independência, objetividade e imparcialidade, em conformidade com as normas profissionais de auditoria interna aplicáveis ao setor público.

Os auditores responsáveis pelos trabalhos realizados não possuíam, no período de execução das auditorias, qualquer relação funcional, hierárquica ou de interesse pessoal com as unidades auditadas que pudesse comprometer a isenção das análises e dos julgamentos emitidos.

Os documentos e comunicações produzidos no âmbito das auditorias incluindo relatórios, certificados e declarações foram elaborados com base exclusivamente nas evidências coletadas, nos critérios técnicos aplicáveis e nas normas vigentes, sem influência de fatores externos que pudessem comprometer a integridade dos resultados. A Declaração de Não Ocorrência de Impedimentos e Suspeições, incorporada ao sistema documental da AGM em 2026, formaliza individualmente o compromisso de cada auditor com esses princípios para cada trabalho conduzido.

10. Considerações Finais

O primeiro semestre de 2026 representou um período de consolidação e estruturação para a Auditoria Geral do Município de Macaé. Foram realizadas auditorias em áreas de relevante impacto para a gestão pública municipal Educação, Saúde,



Economia Solidária e contratos públicos, com entregas concretas que contribuem para a melhoria da gestão e o fortalecimento da governança.

Paralelamente às atividades finalísticas, o semestre foi marcado pela construção das bases institucionais da qualidade em auditoria, com a criação de um robusto conjunto de documentos normativos e a capacitação contínua da equipe em metodologias modernas, como a Auditoria Baseada em Riscos e a tentativa de uso de ferramentas Tecnológicas.

Os desafios identificados especialmente os relacionados à capacidade de equipe, à regulamentação do marco normativo do controle interno e à falta de unificação e integração das informações técnicas e contábeis do município que serão objeto de atenção prioritária no planejamento do segundo semestre, com vistas à contínua melhoria do sistema de controle interno da Prefeitura Municipal de Macaé.

11. Referências

- Plano Anual de Auditoria Interna (PAAI) 2026 — Auditoria Geral do Município, Prefeitura Municipal de Macaé.
- Lei de Controle Interno do Município de Macaé.
- Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público (NBASP).
- Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil) — Estrutura Internacional de Práticas Profissionais de Auditoria Interna.
- Termo de Fomento nº 001/2021 e Termo de Fomento nº 001/2025 — Prefeitura Municipal de Macaé.
- Manual de Auditoria Baseada em Riscos — AGM/CGM, 2026.
- Manual da Qualidade da Auditoria — AGM/CGM, 2026.
- Política da Qualidade da Auditoria Interna — AGM/CGM, 2026.
- Relatórios de Auditoria: Secretaria Municipal de Educação, Município de Macaé — AGM/CGM, 2026.
- Relatório de Inspeção da Feira Macaé Energy — AGM/CGM, 2026.